



22º Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2907

Titulo: REMOÇÃO DE MATERIAL DE SÍNTESE EM ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MÔNICA REGINA BARROS DE MOURA; HUGO GUILHERME MORAES JUREMA; FLÁVIA PATRÍCIA TAVARES VERAS VIEIRA; THALLES MOREIRA SUASSUNA; MARCELO MEDEIROS; MARTINHO DINO MEDEIROS JUNIOR

Resumo

Introdução: As fraturas de mandíbula são de ocorrência comum e estão geralmente relacionadas à violência interpessoal ou ainda a acidentes de trânsito. Podem ser tratadas usando-se a técnica aberta (cirúrgica) ou a técnica fechada (não-cirúrgica). O emprego de miniplacas e de parafusos de titânio nas cirurgias do complexo maxilo-mandibular tem se tornado crescente, devido à sua alta resolutividade cientificamente comprovada. Entretanto, muito se discute sobre as indicações de um segundo tempo cirúrgico para a remoção das placas após terem cumprido sua função. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de material de osteossíntese usadas numa fratura de ângulo de mandíbula. **Relato de caso:** O paciente FLL, do sexo masculino, 29 anos de idade, fiderma, com história de cirurgia de fratura de mandíbula por agressão física há cerca de 6 meses. Apresentava queixas álgicas e trismo moderado. À inspeção intra-oral notava-se um tecido de granulação na área do acesso e alodínia à palpação. Radiograficamente observava-se a desadaptação dos parafusos à placa. Dada a indicação precisa, no Hospital da Face – Hospital Geral de Areias, Recife/PE, realizou-se a remoção cirúrgica das mesmas através do acesso submandibular sob anestesia geral. Durante o procedimento constatou-se que a fratura estava consolidada. **Conclusões:** Apesar de atualmente a Fixação Interna Rígida usando material de titânio ser o padrão ouro em fraturas mandibulares, a necessidade de remoção será imperiosa nos casos em que os pacientes apresentem sinais e sintomas patológicos.